

## **À Margem: água, cultura e território – uma experiência em educação ambiental no Espaço do Conhecimento UFMG**

Jonathan Philippe Fernandes Barboza dos Santos; Luiza Nobel Maia;  
Wellington Luiz Silva

### **PALAVRAS-CHAVE:**

**Cultura, educação ambiental, museu, ciência**

A exposição À Margem: água, cultura e território ocorreu como exposição temporária no Espaço do Conhecimento UFMG em Belo Horizonte, de março a junho de 2017. A exposição representou o percurso da bacia do Rio das Velhas desde a sua nascente, passando por áreas rurais e grandes centros urbanos, buscando representar como, ao longo dos anos, regiões importantes para a sobrevivência do rio sofreram diversas intervenções, como canalização de numerosos cursos d'água e poluição por resíduos industriais e esgoto. Não se limitou a tratar de questões ambientais, incluindo também as riquíssimas trocas culturais que existem e resistem ao longo do curso d'água pelas comunidades tradicionais e urbanas.

A exposição foi realizada em homenagem ao projeto de extensão da UFMG Manuelzão, que luta pela recuperação da bacia do Rio das Velhas ao longo de 20 anos, desenvolvendo diversas ações em parceria com escolas, com as comunidades ribeirinhas, com o governo do estado e prefeituras, expedições ao longo da bacia, além de manter a publicação de uma revista de distribuição gratuita onde divulga os resultados de suas ações e material relacionado à educação ambiental.

As escolas parceiras do projeto visitaram a exposição e participaram de atividades pensadas para elas. O Espaço do Conhecimento UFMG, em parceria com o projeto Manuelzão, promoveu discussões através de ações educativas para o público, tais como oficinas, debates e exibição de documentários. Essas atividades ocorreram com grupos escolares de diversas faixas etárias e origens e com o público espontâneo que visitou a mostra. A exposição contribuiu para o estímulo aos debates sobre educação ambiental e as possibilidades de intercâmbio entre cultura e os problemas ambientais, especificamente em Minas Gerais.

## OBJETIVO

As práticas do Núcleo de Ações Educativas, Acessibilidade e Estudos de Público do Espaço do Conhecimento UFMG tiveram como foco a educação ambiental, na busca de construir uma consciência sobre a importância da bacia do Rio das Velhas que perpassa a cidade de Belo Horizonte. O Rio Arrudas e o Córrego do Leitão, por exemplo, fazem parte do cotidiano dos moradores da cidade, porém são invisibilizados por suas canalizações. Muitos não sabem da existência desses rios ocultos sobre as avenidas e ruas da metrópole, mesmo que a maioria das pessoas passe por esses caminhos, apressados pelo ritmo da cidade. Essa rotina acelerada, típica da vida dos centros urbanos, nos desconecta dos espaços da cidade e, ainda mais, da natureza. As atividades desenvolvidas buscaram sensibilizar para essa reconexão com a cidade e a natureza, através da imaginação de outras propostas de apropriação e configurações do espaço urbano onde a paisagem construída e natural pudessem dialogar. “Na origem dos atuais problemas socioambientais existe essa lacuna fundamental entre o ser humano e a natureza, que é importante eliminar. É preciso reconstruir nosso sentimento de pertencer à natureza, a esse fluxo de vida de que participamos. A educação ambiental leva-nos também a explorar os estreitos vínculos existentes entre identidade, cultura e natureza (...)” (Sauvé, 2005, p. 327).

## METODOLOGIA

As ações propostas foram:

- a) Causos D'água, uma contação de histórias que visava resgatar contos das comunidades tradicionais acerca da mitologia dos rios e de sua importância cultural.
- b) As histórias que correm com as águas, percurso temático elaborado para interligar as exposições do museu. A ideia da atividade foi trabalhar com as possibilidades de diálogo entre “À Margem” e a exposição de longa duração, “Demasiado Humano” que aborda a origem do universo e as expressões culturais da humanidade, buscando construir uma narrativa em torno da importância da água para o surgimento e manutenção da vida.
- c) A oficina Simulador de Erosões, que buscou ilustrar para o visitante a importância do leito natural do rio e de um ambiente equilibrado, seja este urbano ou não a partir da representação de quatro cenários diferentes: um solo estável,

com pedras, terra, vegetação e serrapilheira; um solo sem cobertura vegetal, apenas com serrapilheira; um solo completamente exposto, apenas com terra; e um solo urbano, impermeabilizado pelo concreto ou asfalto, mostrando as ações humanas e o impacto direto nos cursos d'água.

### RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

O Espaço do Conhecimento UFMG e o projeto Manuelzão, ao realizarem esta exposição temporária, trouxeram importantes discussões para um público tão diverso que é o de museus, contribuindo para o enriquecimento dos debates públicos sobre educação ambiental e as possibilidades de intercâmbio entre cultura e os problemas ambientais em Minas Gerais, alcançando inclusive as novas gerações através do público agendado de educação infantil das escolas públicas de Belo Horizonte.

Esse tema se mostrou desafiador, uma vez que o processo do conhecimento através da oralidade vem se perdendo aos poucos, num contexto em que nossas relações são perpassadas pelo tempo apressado na exaustão do cotidiano e em seus inúmeros afazeres, com poucos instantes de contemplação, reflexão e escuta do outro.

As práticas realizadas durante o período da exposição foram bastante recompensadoras para mediadores e visitantes que por lá passaram, uma vez que era notável como as pessoas saíam do museu com uma visão mais orgânica da importância de manter um ambiente equilibrado ao longo da Bacia do Rio das Velhas, cujo desequilíbrio afetará a vida nas grandes cidades e no seu cotidiano diretamente, como enchentes e água potável, por exemplo. Logo, a partir dessas atividades, foi possível despertar o interesse pelo tema e o engajamento de cidadãos mais ambientalmente conscientes.





### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAUVÉ, L. Educação ambiental: possibilidades e limitações. *Educação e Pesquisa*, v. 31, nº 2, p. 317-322, mai./ago. 2005.